

ATA 10/2024
Conselho de Campus

1 Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às onze horas, foi
2 realizada reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme convocação
3 encaminhada via e-mail, na sala da Direção Geral do IFRS *Campus* Vacaria. Estavam
4 presentes os seguintes conselheiros: Adair Adams, presidindo a sessão, os técnicos
5 administrativos Victor dos Santos Pereira (de forma virtual na sala
6 meet.google.com/udr-vxen-rss) e Juliane Borba do Couto, os representantes docentes
7 Rodrigo César Corrêa e Bruna Botin Nascimento, os representantes discentes Emilli
8 Parizotto Tochetto e Augusto Ravanello Susin, o representante da comunidade externa,
9 Paulo Cesar Hermani, e, a técnica administrativa Francielle Andréia Barbieri para
10 secretariar a sessão. Adair abre a reunião informando que temos pauta única que trata
11 sobre aprovação do calendário acadêmico dois mil e vinte e cinco. Para iniciar, informo
12 que tivemos duas propostas que foram encaminhadas pela Direção de Ensino. O fluxo
13 sempre é esse dentro da normativa, a Direção de Ensino constrói o calendário e envia
14 para o gabinete, que vai para o ConCamp para ser aprovado. Dentro das reuniões podem
15 ser criadas propostas distintas, tem algumas questões que não são possíveis de alterar,
16 como por exemplo, os professores tem quarenta e cinco dias de férias, o que tem que
17 estar sendo garantido no calendário, o segundo é que tem que ter duzentos dias letivos
18 efetivos que também precisam estar. Com estas duas prerrogativas legais temos várias
19 outras questões que podemos acordar e decidir e votar para uma proposta mais viável
20 e possível para a construção do calendário. Desde o envio da convocação por e-mail
21 foram recebidas várias dúvidas diante das propostas apresentadas, por isso, convidamos
22 a Direção de Ensino para prestar esclarecimentos diante das propostas. Bruna manifesta
23 que antes disso conversou com vários docentes que encontram mais que duzentos dias
24 letivos numa proposta, Bruna gostaria que contássemos para verificar o que estamos
25 enxergando. Ana contextualiza a construção do calendário, principalmente pela
26 presença do membro externo do Conselho que não participou de toda construção, e
27 também os alunos. Foi construída uma proposta pela Direção de Ensino e levada para
28 reunião geral com os servidores e vários apontamentos surgiram. Uma mudança que
29 tivemos foi a questão das férias de trinta e três dias em janeiro/fevereiro e doze dias no
30 meio do ano. Então o calendário é elaborado pensando na comunidade toda (servidores
31 e estudantes). Neste ano tivemos o final do ano e o início do próximo como APNP's e
32 não teremos o nosso recesso, foi acordado com os professores que finalizados os trinta
33 e três dias de férias a gente teria alguns dias equivalentes ao nosso recesso que fica pra
34 nós como preparação didática, por isso aparece no calendário como preparação
35 didática. Outro ponto então, respeitando o período de férias e os duzentos dias letivos,
36 pensamos numa proposta que tivesse uma menor quantidade de sábados letivos, pois
37 sabemos que estes sábados letivos trazem uma série de implicações, precisam

38 acontecer para repor feriados, mas a gente tem estudantes que vem de outras cidades
39 e que pagam um valor a mais na van para vir, temos grande parte dos alunos dos cursos
40 noturnos que trabalham durante o sábado, e para o próximo ano não temos previstos
41 sábados letivos em APNP's, eles precisam acontecer de forma presencial. Além disso
42 temos que pensar nos professores, que uma carga excessiva de sábados letivos acarreta
43 num cansaço, já temos vários colegas bem cansados porque temos todos os sábados
44 letivos em APNP's e no ano que vem não será diferente para docentes e TAES que
45 precisarão vir presencialmente. Então na proposta que tem menos sábados letivos é
46 pensando em todas essas questões. Em relação aos dias, alguns professores também
47 me procuraram e pode ser que eu esteja contando errado, o que a gente precisa se ater
48 não é só nos dias letivos mas na quantidade de dias das semanas, então para fechar a
49 carga horária dos componentes cada semestre tem que ter vinte segundas, vinte terças
50 e assim por diante. Um outro ponto que precisa olhar é o seguinte : no primeiro
51 semestre a gente não tem exames para os integrados, então a quinta e sexta- feira são
52 exames para os semestrais que não é dia letivo para eles, no entanto para os integrados
53 é dia letivo, então os integrados terão uma quinta e uma sexta- feira a mais em relação
54 aos semestrais, por isso no primeiro semestre a gente tem vinte e uma quinta e vinte
55 uma sextas, mas uma delas é somente para os integrados e os semestrais não, então
56 fecha vinte e vinte. Uma outra questão que eu gostaria que fosse pensada com carinho
57 pelo ConCamp é a questão de três dias de exames no final do ano porque os integrados
58 tem em média de quinze a dezessete componentes por ano e a gente tem
59 historicamente estudantes que pegam uma quantidade considerável de exames entre
60 oito e dez exames, então dois dias pra fazer dez provas é muito pesado, considerando
61 que é matéria do ano inteiro, por isso que no final do ano tem três dias de exame e no
62 meio do ano tem apenas dois. Ana reforça que contou os dias, pediu ajuda à Paula, ao
63 Deivison e ao Douglas, que também contaram os duzentos dias. Temos um pequeno
64 erro, o dia vinte e dois de novembro ficou pintado de amarelo, se olharmos nas
65 observações não tem indicativo de dia letivo, então ele não é dia letivo (na proposta
66 dois). Ana informa que organizou para as férias iniciarem na segunda-feira. Bruna faz os
67 apontamentos que os cem dias letivos pros dois cursos daria no dia dezesseis de
68 dezembro contando com o sábado do dia vinte e dois e conforme havíamos discutido
69 na reunião convocatória que todas as duas propostas deveriam finalizar até dia
70 dezanove, no máximo dia vinte, os professores que querem o carnaval para curtir com
71 sua família principalmente para os professores que vem de muito longe, pensando nos
72 docentes que precisam viajar pra longe, que só tem a época das férias para aproveitar a
73 família o feriado do carnaval por inteiro estaria com mais harmonização com nossas
74 necessidades e a gente não enxerga prejuízo da instituição em atender essa
75 necessidade, então essa proposta dois começando após a semana do carnaval e
76 contabilizando o sábado que a Ana acabou de tirar, ao invés de contabilizar o dia
77 dezessete de dezembro faz com que a gente termine a proposta dois, no dia dezanove
78 de dezembro tendo ali o sábado letivo como prazo máximo para entrega dos diários,

79 então eu gostaria que fosse adicionado aquele sábado letivo que a Ana retirou agora
80 que estava amarelinho e colocasse os exames na proposta dois nos dias dezessete,
81 dezoito e dezenove, sendo dia vinte um sábado como prazo final para entrega dos
82 diários para os docentes que precisarem. Defendendo essa proposta dois gostaria que
83 os estudantes também pensassem que a gente vem de um ano muito cansativo e alguns
84 professores apoiaram esse calendário de todos os sábados letivos e trabalhar no recesso
85 de natal e ano novo em função também dos alunos, de finalizar todas essas atividades,
86 e agora também a gente pede um pouco esse olhar pra nós, porque o que muda na vida
87 dos estudantes dois sábados letivos a mais . A proposta um, tem dezenove sábados
88 letivos, a proposta dois, tem vinte e um sábados letivos. Nós já pensamos em várias
89 alternativas para os sábados letivos e vamos trazer essas ideias para a gestão para que
90 o sábado letivo não continue do jeito que está sendo porque ele não é proveitoso, nem
91 para docentes, nem para técnicos, nem para estudantes. Então nós temos várias ideias
92 para os sábados letivos para reduzir ao máximo o prejuízo dos alunos. Adair conclui que
93 feitos os comentários e ajustes partimos para votação das propostas. Augusto tem
94 dúvidas sobre os sábados, se será o dia inteiro letivo. Ana refere que terá outra reunião
95 com os coordenadores para organizar como será o sábado letivo. O sábado não
96 necessariamente tem que ser aula, pode ser uma atividade, um dia de campo. Augusto
97 comenta por causa da infraestrutura de salas de aula para comportar alunos e por causa
98 dos turnos, se tem professor que dá aula para o integrado pela manhã e para o superior
99 à noite, terá que ter aula nos três turnos no sábado? Bruna refere que como a Ana falou
100 não necessariamente significa aula, pode ser uma palestra. Ana acrescenta que o
101 preocupa são os alunos dos superiores que noventa e cinco por cento trabalham aos
102 sábados e não vão conseguir liberação dos seus empregos. Ana ainda reforça que para
103 organizar uma aula prática demanda trabalho de no mínimo uma semana. Adair refere
104 que essa questão é um problema depois para o Ensino. Bruna refere que tem ideia de
105 organizar os sábados com o núcleo das humanas, das exatas, poderia ser uma palestra
106 para todos os alunos, como a política no Instituto é formação para a vida não precisa ser
107 somente estar relacionado ao conteúdo daquele componente curricular. Temos várias
108 ideias para o próximo ano, experimentar coisas diferentes para trazer menos prejuízo
109 para todas as categorias. Juliane quer saber se os professores vão aderir a essa ideia
110 porque faz três anos que está aqui e todas as movimentações em sábados letivos é uma
111 pessoa que encabeça e a galera não vem nem prestigiar. Bruna refere que a ideia é fazer
112 rodízio com menor fluxo de professores. Adair aponta que a ideia é perfeita, mas que
113 todos os professores que tem aula naquele dia tem que estar no campus, não existe
114 rodízio porque vai registrar no seu SIGAA. Bruna pergunta sobre quando acontecem
115 viagens técnicas. Adair diz que as viagens técnicas são acordadas, mas o dia de aula o
116 docente tem que estar aqui, como ela vai registrar uma aula no seu sistema se ele não
117 está presente no trabalho. Adair refere que na hora da viagem técnica o professor troca
118 a aula. Bruna menciona que podemos verificar com a PROEN se tem essa necessidade,
119 porque temos visto em outros Institutos ser feito e não tem obrigatoriedade de naquele

120 dia letivo estarem lá se for feito rodízio, podemos ver a legalidade disso. Mesmo que
121 todos os decentes tenham que vir aqui somente em um turno é muito mais tranquilo, e
122 se a gente divide a tarefa de organizar também fica mais tranquilo. Com relação as duas
123 propostas, Bruna coloca que, são dois sábados letivos de diferença, e que a gente está
124 buscando alternativa para não ter prejuízo para os alunos, TAE'S e docentes. Paulo
125 pergunta sobre a defesa que Bruna fez ser de qual proposta. Adair menciona que é da
126 proposta dois. Juliane recebeu um e-mail dos colegas e acha importante ficar registrado:
127 que o feriado estendido do carnaval fique claro no calendário, que a data do dia três é
128 um acordo do Ministério da Gestão e Inovação para os servidores públicos que sempre
129 é expedida uma portaria uns dias antes como ponto facultativo, ou seja, a data do dia
130 três não está como feriado estendido explicitamente porque está provendo preparação
131 didática, nesse sentido a gente pensa que é mais coerente lançar como feriado de
132 carnaval do que deixar assim. Ana refere que o ano letivo ainda não iniciou e não acha
133 obrigatório colocar essas datas no calendário agora, visto que a portaria será emitida
134 posterior. Juliane queria saber sobre o feriado do dia vinte e oito de outubro, sobre a
135 legalidade de passar para dia vinte e sete. Foi o que a categoria pediu para trazer.
136 Augusto refere que poderia tirar esse feriado facultativo e reduzir um sábado letivo, mas
137 como já foi acordado. Juliane explica que na reunião convocação foi realizada uma
138 votação e a maioria votou por ponto facultativo. Ana refere que um dos motivos é para
139 ter um feriadão, visto que não temos nenhum no segundo semestre. Adair retoma a
140 palavra informando que temos as duas propostas definidas e agora podemos partir para
141 a votação, quem quiser justificar seu voto justifica e teremos o resultado final. No
142 regimento não temos a ordem de votação, na última reunião iniciamos pelos docentes,
143 depois TAE'S, depois discentes e por último a comunidade externa. Paulo gostaria de
144 fazer um registro que se atem a garantia dos dias letivos propostos, a questão das férias
145 que são garantidas pela legislação. Na visão do Paulo o que mais de debate aqui é uma
146 questão de economia interna. Mas a questão para se ater é a questão regulamentar que
147 são os dias letivos dos alunos e das férias dos servidores, o que está garantido. Bruna
148 inicia votando na proposta dois, finalizando até o dia vinte, e a justificativa é por conta
149 de ter conversado com a maioria dos docentes, e como eu represento a categoria
150 docente a maioria se vê mais satisfeita com essa proposta, além de ter conversado com
151 alguns colegas TAE's para ver o que impacto essa proposta teria na vida profissional
152 deles e demonstraram apoio de vir com a gente, e pensando nos alunos que estamos
153 pensando alternativas para reduzir ao máximo o prejuízo dos alunos com relação aos
154 conteúdos, já que essa proposta tem dois sábados letivos a mais. Rodrigo relata que
155 meio sábado a mais já é muito, conversou com vários colegas, muitos vieram me
156 procurar para falar sobre isso, não contabilizei se foi a maioria, muitos acabam não
157 falando nada porque as reuniões acabam ficando estafantes e preferem não se
158 manifestar, mas o meu ponto é o seguinte: cada sábado letivo desse (concordo com a
159 ideia da Bruna de fazer aulas práticas de que se o aluno não vier ele não vai perder tanto,
160 mas, se ele vier, ganha muito). Eu tenho muito aluno que trabalha, nos sábados letivos

161 eu tenho que relevar muita coisa, porque os chefes não liberam, tem que pedir liberação
162 do serviço, eu tenho que fazer um ofício dizendo que o aluno esteve em aula, tem meses
163 que todos os sábados são letivos na proposta dois. Esses alunos vão perder muita aula,
164 e não por querer, tenho muito aluno bom que não vai conseguir vir , vendo outros
165 problemas grandes, vamos precisar dos técnicos nos sábados, agropecuária, laboratório,
166 se a gente já está cansado agora, depois de quarenta e cinco dias a gente vai estar
167 descansado, se a gente começar a meter sábado a gente vai chegar no ano que vem pior
168 do que a gente chegou agora, essa é a minha linha de raciocínio. Os estudantes precisam
169 de transporte, que sempre é um pepino conseguir ônibus. Pros professores que tem
170 aula todo dia da semana ele vai ter todos os sábados, vai ter que vir todos os sábados.
171 Pra várias pessoas dois sábados a mais é muito (e para alguns que vieram falar comigo),
172 e envolve muitos recursos internos, então acho que vai onerar o pessoal sim, vai ser
173 pesado, voto na proposta um, talvez se tivesse outra. Juliane concorda com muitos
174 pontos colocados pelo Rodrigo. Juliane coloca que já veio trabalhar sábado e tinha um
175 baita evento e não tinha aluno, não tinha professor, não tinha ninguém, isso é
176 desgastante pra gente que está envolvido, está querendo que a coisa seja legal e não é,
177 fica péssimo, então sou a favor de quanto menos sábados letivos melhor; a função que
178 a Ana colocou dos três dias dos exames, a gente sabe que tem aluno que pega muito
179 exame, e eu já fui aluna e é complicado. A função de sair no natal também é ruim, o
180 carnaval também é complicado. Estou defendendo a minha categoria, tem setores que
181 trabalham no recesso de natal e ano novo, nós DAP trabalhamos no natal e ano novo; a
182 Paula fica louca lançando notas no natal e no ano novo, é complicado terminar naquela
183 semana, por isso meu voto é na proposta um. O Victor falou para a Juliane que vota na
184 proposta dois. Augusto vota na proposta um que é a que tem menos sábados, tem
185 alunos que são de Bom Jesus e a prefeitura dá um pouco de auxílio, talvez não, então
186 eles vão ter que pagar um adicional para vir, a questão dos exames, quero agradecer a
187 profe Ana que a gente já teve dezessete matérias, dezoito, e eu tive colegas que
188 pegaram quinze exames, em dois dias fazer quinze provas é complicado, a gente sabe
189 que um dia a mais pode fazer toda a diferença. Também concordo com a professora
190 Bruna que viemos de um ano muito cansado, exausto, por n motivos que a gente sabe
191 quais são. Emilly vota na proposta um, cada um defende seu lado e eu vou defender o
192 meu, a questão dos exames como o Guto comentou, também a questão dos sábados é
193 complicado, esse ano a gente teve a possibilidade de ter APNP, e a gente sabe que o ano
194 que vem não vai ser possível; acho interessante a ideia que vocês colocaram de juntar,
195 porém fico preocupada com a questão de conteúdo, por exemplo nós que fizemos o
196 ENEM sentimos falta de conteúdo nos dias letivos. Também tem a questão das férias de
197 inverno, que muitos tem família que trabalham em escolas e ficaria desconstruído o
198 período de férias com o estado e com o município. Em novembro tem todos os sábados
199 letivos, a gente viu que a gente tem ENEM, vestibular, e se a gente junta novembro e
200 dezembro, ter aula no sábado pra quem vai fazer ENEM no domingo não vai ser nada
201 interessante, quanto menos sábado letivo tiver, melhor pros alunos se organizar. Paulo

202 está acompanhando o placar e o meu voto não vai fazer diferença, mas enfim, como eu
203 disse no início é uma questão interna de vocês, a gente entende todas as
204 argumentações, quem tem familiar é mais difícil mesmo. Não quero me abster, então
205 vou votar na dois, fica quatro a três o placar. Mas nada contra a proposta um, porque
206 não tenho entendimento total do que vocês estão falando aqui, cada um puxa pro seu
207 lado no sentido de que cada um vê a sua carga laboral e vê o que é melhor, mas não
208 desistam, no ano que vem tem mais. Bruna quer colocar um ponto final que gostaria
209 que constasse em ata também com relação a votação, enquanto o mundo vai numa
210 prerrogativa de construção da redução de carga horária de trabalho, agora vai começar
211 a discussão da jornada seis ponto um, enquanto o mundo vai precisar discutir isso, os
212 impactos do trabalho na vida dos trabalhadores, a gente tem aí a hashtag VAT - vida
213 além do trabalho , eu gostaria que fosse pautado sempre as necessidades com relação
214 à saúde dos servidores, porque a nossa proposta dois ela vem muito em cima disso,
215 pensar na saúde dos que estão trabalhando com sua mente para proporcionar uma aula
216 para os alunos e sintetizar todo nosso conhecimento. Que fosse vista toda essa
217 necessidade porque a gente pensa em todos os segmentos, mas não existe aluno sendo
218 beneficiado se o professor está doente, então assim, em nenhum momento a nossa
219 proposta deixou de pensar nos alunos, pelo contrário, quanto melhor a gente estiver de
220 saúde mental e também tendo as nossas necessidade familiares atendidas mais a
221 comunidade será atendida. Muitas vezes fica essa discussão de dois sábados letivos é
222 excessivamente a mais, será que é excessivamente a mais se a gente colocar na outra
223 ponta da balança tudo isso que vai trazer de benefício para uma categoria que trabalha
224 demais com a sua mente. Pensar na prerrogativa que o mundo vem discutindo em
225 relação a saúde mental relacionada ao trabalho. Juliane coloca que a gente tem que
226 reformular esse tipo de colocação pro público. A gente viu como foi desgastante e
227 horrorosa aquela reunião de convocação, não é reunião pro grupo, é reunião pro
228 conselho, acho que a gente pode apresentar de uma forma diferente pra não gerar
229 aquele atrito, porque claramente a galera não maturidade pra discutir isso, então se não
230 tem maturidade não tem que trazer pra roda. Bruna quer deixar a discordância. Emilly
231 defende o mesmo ponto da Bruna sobre saúde mental, a gente viu que esse ano foi
232 mega desgastante como formandos, temos um período a mais por dia, e todos os
233 sábados letivos, isso é carga horária pesada, principalmente para formando que tem
234 vestibular, formatura, ENEM ...foi uma loucura. Emilly discorda da Bruna, dois finais de
235 semana a mais tendo aula faz uma boa diferença na vida dos estudantes. Augusto
236 concorda com a Emilly e acrescenta que os formandos na multi estão inscritos em seis
237 vestibulares mais dois finais de semana do ENEM fazendo a conta os finais de semana
238 são cheios. Ficamos três meses parado para recuperar em dois, isso é bastante
239 desgastante, temos seis dias de aula e um de vestibular, está sete a zero. Rodrigo quer
240 se manifestar porque frequentemente a Bruna fala em nome de todos os professores e
241 eu não estou incluído, muita gente não está. A gente concorda com o lugar que a gente
242 quer chegar, só discordamos com o caminho, o que acontece que nessas reuniões, não

243 é porque o pessoal ficou quieto que concorda, o pessoal fica extremamente
244 desconfortável porque falta, eu não sei, talvez uma segurança de poder falar e não ser
245 rechaçado. Eu falo as coisas porque, preocupação com saúde mental, eu também sou
246 professor, preocupação com trabalhar na greve eu vim todos os dias trabalhar, eu estava
247 morando em Esmeralda viajava cento e vinte quilômetros todos os dias; então eu
248 entendo o ponto de trabalhar na greve, não sei pra vocês mas pra mim parece que esse
249 ano eu estou nela há três anos. A gente vai voltar depois de sessenta dias em casa, meu
250 pai e minha mãe moram longe, e eu quero vê-los, consigo isso só no final do ano, mas é
251 mais fácil a gente conseguir descansar sessenta dias, voltar e trabalhar do que meter
252 todos os sábados, daí a gente vai fazer a escala seis por um que é a escala que o povo
253 está querendo cortar. Bruna quer colocar a posição contrária de não levar essa discussão
254 para a comunidade porque a prerrogativa é sempre participativa na construção do
255 calendário, eu não acredito que seja uma coisa exclusivamente para ConCamp, ela tem
256 que ser participativa. Inclusive gostaria de colocar em ata que não foi cumprido o
257 combinado da reunião convocatória de levar os formulários para que a gente pudesse
258 votar antes do ConCamp, então assim, eu acho que quanto mais participativo. mais
259 democrático; me preocupa muito as ideias que querem tirar as decisões participativas.
260 Juliane acha que tem que participar sim, mas não botar naquele jogo, porque tu foste
261 uma pessoa que saiu de lá ofendida pelo tipo de atitude de um colega contigo porque
262 tu estavas mostrando o teu lugar de fala mas o colega não tem que retrucar. Aquele tipo
263 de galera não tem maturidade pra ouvir o colega e intervir com respeito. Bruna comenta
264 que a gestão tem que intervir. Juliane afirma que ficamos lá uma hora e meia numa
265 bateção de boca que não levou a nada, aqui decidimos outra coisa que não se apontou.
266 Com relação ao formulário vou trazer de novo, quem tem que botar formulário somos
267 nós membros do ConCamp, tu poderias ter colocado, o Rodrigo poderia ter colocado,
268 não cabia a Ana ter colocado. Nós fomos eleitos pelos nossos pares, e temos o direito
269 de votar no que a gente quiser. Adair aponta que o fluxo do calendário é feito pela
270 Direção de Ensino, enviado para o gabinete que faz a convocação para o ConCamp. Nós
271 temos feito tradicionalmente no nosso *Campus* uma convocação para todos servidores,
272 mas quem tem que fazer essa convocação para os servidores são os membros do
273 ConCamp para debater. Bruna diz que a Ana falou em reunião que enviaria o formulário.
274 Adair e Juliane comentam que isso é papel do ConCamp. Adair relata que fizemos a
275 reunião por uma questão de escolha da gestão, nós não somos obrigados a fazer a
276 reunião do calendário, quem tem que fazer reunião com os segmentos são os docentes,
277 os TAE e os discentes, isso é o que está no regimento, mas temos feito sistematicamente
278 porque achamos que é importante a participação. A CPPD pode chamar reunião pra isso,
279 a CIS, Grêmios estudantil, para resolver essas questões internamente porque não é uma
280 questão da gestão, é do ConCamp. Nada mais havendo a tratar, essa ata será por mim
281 lavrada e assinada pelos presentes

282
283

284	_____
285	_____
286	_____
287	_____
288	_____
289	_____
290	_____
291	_____
292	_____
293	_____
294	_____